

Preste atenção em alguns tópicos que devem ser observados para ajudar a monitorizar e garantir a qualidade deste processo:

- É importante que os materiais sejam rigorosamente limpos antes de serem esterilizados
- Nas cirurgias escópicas, prefira equipamentos não descartáveis, que permitem reuso seguro
- Antes de iniciar a operação, verifique sempre sua caixa de materiais. Observe se o prazo de validade da esterilização não está vencido. Observe, também, se o material está com resíduos de sujidade ou úmido
- Verifique os indicadores de esterilização e integradores
- Se você tiver alguma dúvida quanto à segurança do material que você vai usar, consulte a Central de Esterilização ou a CCIH
- Garantir a qualidade do material é a sua segurança no intra-operatório.



APOIO



REALIZAÇÃO



SECRETARIA
DA SAÚDE

Outras informações:
www.cve.saude.sp.gov.br

ORIENTAÇÕES CIRURGIÕES E ANESTESISTAS



OPERAÇÃO PROVITAE!

A infecção da ferida operatória ocorre, em média, em 5 a 10% dos procedimentos cirúrgicos, levando a:

- Aumento do tempo que o paciente fica internado
- Evolução clínica desfavorável
- Aumento dos custos do tratamento.

O que você pode fazer para diminuir os riscos de infecção?

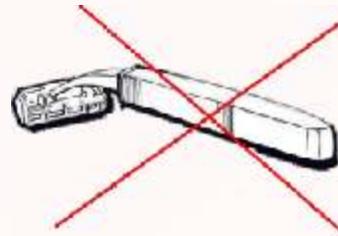
PRO VITAE

Profilaxia

- Quando indicada a profilaxia, prefira cefazolina para as cirurgias limpas e a cefoxitina para as cirurgias contaminadas e potencialmente contaminadas
- Recomenda-se que a primeira dose seja ministrada no momento da indução anestésica
- Administre o antibiótico por no máximo 24 horas
- O paciente não deve complementar a profilaxia, nem com antibióticos venosos e muito menos orais.

Vigilância Epidemiológica

- Observe os resultados: você deve conhecer a sua taxa de infecção, em especial nos procedimentos de baixo risco, as cirurgias limpas.



Tricotomia

- Só faça a tricotomia quando for realmente necessário
- Não use lâmina
- Prefira o tricotomizador, que é menos lesivo para a pele
- Faça a tricotomia na menor área possível
- Faça a tricotomia o mais próximo possível da cirurgia, no máximo duas horas antes do início do procedimento.

Anti-sepsia

Prepare-se rigorosamente para o procedimento:

- Faça a anti-sepsia das suas mãos com PVP-I ou clorexidina degermante.

Prepare bem o campo operatório do paciente:

- Faça a degermação com PVP-I degermante ou clorexidina degermante, e enxagüe bem
- Com a pele seca, aplique a solução alcoólica de PVP-I ou clorexidina
- Após a aplicação, espere um minuto para que a solução faça efeito. Não passe nada depois
- Nas cirurgias que envolvem mucosas, use a solução aquosa do anti-séptico, pois o álcool é irritante em mucosas.



Esterilização

Não basta apenas uma boa técnica cirúrgica, é preciso garantir a qualidade da esterilização dos materiais que você usa.